



Relatório do “I Seminário Nacional da Rede de Monitoramento e Controle da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde”

I - RESUMO EXECUTIVO

Responsáveis:

- Adélia Aparecida Marçal dos Santos – Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos - GIPEA/GGTES/Anvisa
- Cíntia Faiçal Parenti - Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos - GIPEA/GGTES/Anvisa
- Flávia Freitas de Paula Lopes – Gerência Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES/Anvisa
- Heiko Thereza Santana - Gerência de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos - GIPEA/GGTES/Anvisa
- Janaína Sallas - Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS
- Lúcia Ferraz - Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS
- Maria Candida de Souza Dantas - Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/SVS/MS
- Valeska de Andrade Stempliuk – Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Coordenação Geral dos Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVS/MS), realizou no dia 12 de setembro de 2006, em Porto Alegre, o “Seminário Nacional da Rede de Monitoramento e Controle da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde”.

Participaram deste evento aproximadamente 150 membros da Rede Nacional de Monitoramento e Controle da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde – Rede RM, dentre eles, representantes dos Hospitais Sentinela e Colaboradores participantes da Rede, Vigilâncias Sanitárias Estaduais e Municipais, Comissões Estaduais de Controle de Infecção Hospitalar, Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN), ANVISA, OPAS e CGLAB.

O Seminário Nacional da Rede de Monitoramento da RM é uma das atividades previstas no Projeto “Monitoramento e Prevenção da Resistência Microbiana em Serviços de Saúde” do Termo de Cooperação TC 37 Anvisa-OPAS. Este projeto tem como objetivo controlar e reduzir o surgimento e a disseminação da resistência microbiana em serviços de saúde no país, por meio do conhecimento do perfil de sensibilidade aos antimicrobianos para alguns patógenos prioritários e do direcionamento de medidas de prevenção e controle.

As atividades de implantação da Rede RM foram iniciadas através de amplo de ciclo de capacitações dos profissionais das instituições envolvidas, realizados de maio de 2005 a junho de 2006. O envio de dados sobre os patógenos prioritários e seu perfil de sensibilidade foi iniciado em 1º de julho de 2006. Os objetivos do Seminário foram apresentar os primeiros dados de monitoramento gerados pela Rede RM; discutir as dificuldades encontradas pelos participantes da Rede RM em monitorar e notificar os resultados de resistência antimicrobiana e definir os encaminhamentos para o próximo período. Neste evento, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer as dificuldades na execução do projeto, receber informações sobre as novas etapas e apresentar contribuições para o aprimoramento da Rede RM.

II - APRESENTAÇÕES

1) Importância da Rede Sentinela no Monitoramento da Resistência e no Uso Racional de Antimicrobianos

Palestrante: Clarice Alegre Petramale – Anvisa

O conteúdo desta apresentação estará disponível no Fórum Resistência Microbiana da Comunidade Virtual.

2) Controle da Qualidade nos Laboratório de Microbiologia da Rede RM

Palestrante: Antonia Maria de Oliveira Machado – Laboratório Central Hospital São Paulo

O conteúdo desta apresentação estará disponível no Fórum Resistência Microbiana da Comunidade Virtual, após compilação sob forma de texto, para facilitar o entendimento dos dados apresentados.

3) Controle da Qualidade nos LACEN

Palestrante: Janaína Sallas – CGLAB / SVS / MS

O conteúdo desta apresentação estará disponível no Fórum Resistência Microbiana da Comunidade Virtual.

4) Implantação da Rede RM - Relatório do 1º semestre de 2006

Palestrante: Adélia Aparecida Marçal dos Santos – Anvisa

O conteúdo desta apresentação estará disponível no Fórum Resistência Microbiana da Comunidade Virtual.

5) Primeiros dados gerados pela Rede RM

Palestrante: Cíntia Façal Parenti – Anvisa

O conteúdo desta apresentação estará disponível no Fórum Resistência Microbiana da Comunidade Virtual.

III - ENCAMINHAMENTOS

1) Sobre a transmissão dos dados

Os dados serão transmitidos via SINAIS no dia 15 do mês subsequente ao mês de vigilância. Por exemplo, as informações sobre as infecções diagnosticadas no mês de julho devem ser transmitidas até o dia 15 de agosto.

Reiteramos as informações referentes aos patógenos prioritários, marcadores de resistência e critérios para notificação:

a) Vigilância proposta

- Infecção primária da corrente sanguínea confirmada laboratorialmente (infecção hospitalar);
- Local de internação: Unidades de Terapia Intensiva (UTI pediátrica, neonatal, adultos, etc);

b) Patógenos prioritários e marcadores de resistência

Enterococcus faecium e *E. faecalis*

- Requerimentos: Ser isolado de sangue e ter a identificação de espécie *Enterococcus faecium* e *E. faecalis*;
- Marcadores de resistência: Sensibilidade a ampicilina, vancomicina e linezolida, quinupristin/dalfopristin, teicoplanina, aminoglicosídeos em níveis elevados (gentamicina e estreptomicina); detecção de beta-lactamase.

Escherichia coli

- Requerimentos: Ser isolado de sangue;
- Marcadores de resistência: Sensibilidade a cefalosporina de 3º geração (cefotaxima ou ceftriaxona e ceftazidima), ciprofloxacina, imipenem ou meropenem, ertapenem e detecção de ESBL.

Klebsiella pneumoniae

- Requerimentos: Ser isolado de sangue;
- Marcadores de resistência: Sensibilidade a Cefalosporina de 3º geração (cefotaxima ou ceftriaxona e ceftazidima), ciprofloxacina, imipenem ou meropenem, ertapenem e detecção de ESBL.

Staphylococcus coagulase negativo

- Requerimentos: Ser isolado de sangue;
- Marcadores de resistência: Sensibilidade a oxacilina e cefoxitina.

Acinetobacter baumannii e *Acinetobacter spp*

- Requerimentos: Ser isolado de sangue;
- Marcadores de resistência: Sensibilidade a piperacilina tazobactam; ampicilina/sulbactam; ceftazidima, cefepime; carbapenêmicos (imipenem e

meropenem); fluoroquinolonas (Ciprofloxacina e/ou levofloxacina); aminoglicosídeos (gentamicina e ampicilina).

Pseudomonas aeruginosa

- Requerimentos: Ser isolado de sangue;
- Marcadores de resistência: Sensibilidade a piperacilina e/ou piperacilina tazobactam; ceftazidima, cefepime; carbapenêmicos (imipenem e meropenem); fluoroquinolonas (Ciprofloxacina e/ou levofloxacina); aminoglicosídeos (gentamicina e ampicilina).

Staphylococcus aureus

- Requerimentos: Ser isolado de sangue;
- Marcadores de resistência: Sensibilidade a oxacilina ou cefoxitina e vancomicina.

Candida albicans* ou *não albicans

- Requerimentos: Ser isolado de sangue, ter identificação de espécie ou grupo (*C. albicans* e ou *C. não albicans*)
- Marcadores de resistência: sensibilidade a fluconazol.

Enterobacter spp

- Requerimentos: Ser isolado de sangue;
- Marcadores de resistência: Sensibilidade a cefalosporina de 3º geração (cefotaxima ou ceftriaxona, e ceftazidima), cefalosporina de 4º geração (cefepime), ciprofloxacina, imipenem ou meropenem, ertapenem.

2) Sobre a validação do envio de dados

A validação dos dados continuará a ser realizada até que os problemas encontrados por alguns hospitais para se cadastrar do SINAIS e transmitir dados sejam completamente solucionados.

Para a validação dos dados, as tabelas de perfil de sensibilidade devem ser encaminhadas para o e-mail resistencia.microbiana@anvisa.gov.br, nas datas:

- até o dia 30/09/06: dados referentes à vigilância do mês de agosto
- até o dia 15 de cada mês: dados referentes à vigilância do mês anterior, a partir do mês de outubro.

Para emissão das tabelas, o profissional da CCIH deve:

- a. Entrar no SINAIS, utilizando CFP e senha do usuário;
- b. Entrar em “Relatórios”;
- c. Entrar em “Relatórios Gerais”;
- d. Na pasta “Período”, selecionar período inicial, período final e infecção hospitalar;
- e. Na pasta “Unidades”, selecionar as unidades de terapia intensiva;
- f. Na pasta “Sítio”, selecionar “BSI-LCBI”;
- g. Na pasta “Microorganismo” selecionar o microorganismo prioritário, conforme lista de patógenos prioritários descrita neste relatório;
- h. Na pasta “Antimicrobianos” selecionar os antimicrobianos definidos como marcadores de resistência para o microorganismo em questão, conforme descrito neste relatório)
- g. Na parte inferior da tela, selecionar “Microbiológico” e em seguida “Perfil de sensibilidade”;
- h. Na parte inferior da tela, selecionar “Exportar Word”;
- i. Este procedimento deve ser repetido para cada um dos nove patógenos;

j. Encaminhar o arquivo em *word* (.doc) com as nove tabelas de perfil de sensibilidade para o e-mail da Rede RM (resistencia.microbiana@anvisa.gov.br).

3) Sobre o cadastro do hospital e download do SINAIS

Os hospitais que não realizaram cadastro da instituição para download do Sistema devem fazê-lo através do site da Anvisa (www.anvisa.gov.br) => “Áreas de atuação” => “Serviços de Saúde” => “Controle de Infecção” => “SINAIS”.

Os hospitais que não conseguiram realizar o cadastro da instituição devido a problemas com CNPJ, CNES ou senha do sistema de peticionamento devem encaminhar solicitação de link de instalação do Sistema pelo e-mail resistencia.microbiana@anvisa.gov.br. A instalação realizada sem o cadastro da instituição permitirá à CCIH realizar o download do Sistema, entrada de dados, emissão de relatórios e envio de dados por e-mail, conforme descrito no item 2. Assim que o problema com o cadastro for solucionado, o mesmo deve ser realizado no site da ANVISA, para viabilizar a transmissão de dados via internet.

Dúvidas no cadastro, download, utilização do sistema e transmissão dos dados podem ser encaminhadas para o e-mail sinais@anvisa.gov.br ou solucionadas pelos telefones 61-34481044 ou 34481499.

4) Sobre o recebimento das cepas para controle interno da qualidade

O encaminhamento das cepas para realização do Controle Interno da Qualidade já foi iniciado conforme cronograma abaixo. Os prazos descritos abaixo se referem ao envio das cepas do INCQS aos LACEN. O LACEN encaminhará as cepas aos laboratórios de microbiologia dos hospitais participantes da Rede no prazo de trinta dias, após o recebimento das mesmas.

Remessa 1			
Mês	Região de envio	Microorganismos	Número INCQS
Setembro	SUL -3 laboratórios SUDESTE - 4 lab	<i>E. coli</i> ATCC 25922 <i>E. coli</i> ATCC 35218 <i>E. faecalis</i> ATCC 29212 <i>E. faecalis</i> ATCC 51299 <i>K. pneumoniae</i> ATCC 700603 <i>P. aeruginosa</i> ATCC 27853 <i>S. aureus</i> ATCC 25923 <i>S. aureus</i> ATCC 43300 <i>S. pneumoniae</i> ATCC 49619	033 00325 00234 00531 00532 00099 00015 Não consta da lista 00440

Outubro	Nordeste -9 lab	<i>E. coli</i> ATCC 25922; <i>E. coli</i> ATCC 35218 <i>E. faecalis</i> ATCC 29212 <i>E. faecalis</i> ATCC 51299 <i>K. pneumoniae</i> ATCC 700603 <i>P. aeruginosa</i> ATCC 27853 <i>S. aureus</i> ATCC 25923 <i>S. aureus</i> ATCC 43300 <i>S. pneumoniae</i> ATCC 49619	033 00325 00234 00531 00532 00099 00015 Não consta na lista INCQS 00440
Novembro	Norte -7 lab Centro-Oeste - 4 lab	<i>E. coli</i> ATCC 25922; <i>E. coli</i> ATCC 35218 <i>E. faecalis</i> ATCC 29212 <i>E. faecalis</i> ATCC 51299 <i>K. pneumoniae</i> ATCC 700603 <i>P. aeruginosa</i> ATCC 27853 <i>S. aureus</i> ATCC 25923 <i>S. aureus</i> ATCC 43300 <i>S. pneumoniae</i> ATCC 49619	033 00325 00234 00531 00532 00099 00015 Não consta na lista 00440

Os laboratórios de microbiologia dos hospitais participantes que ainda não enviaram contato para recebimento das cepas, devem fazê-lo a fim de garantir o correto envio das cepas do LACEN ao hospital. As informações da tabela abaixo devem ser encaminhadas ao LACEN do Estado com cópia para resistencia.microbiana@anvisa.gov.br. Os endereços e pessoas de contato nos LACEN de cada estado estão disponíveis no Fórum Resistência Microbiana da Comunidade Virtual.

Nome Completo do Responsável:
Instituição:
Cidade:
Endereço da instituição com indicação precisa sobre a localização do Laboratório de Microbiologia:
Telefone de contato:
E-mail de contato: